

Qui, 17 de Maio de 2012.
07:36:00.

BRASIL.GOV.BR | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Cultura vai investir R\$ 205 milhões em produção e distribuição de filmes e séries de televisão

Foram anunciadas nesta quarta-feira (16) as primeiras chamadas públicas de 2012 do Fundo Setorial do **Audiovisual**, que investirá um total de R\$ 205 milhões em quatro linhas de ação, para projetos de produção e distribuição de longas-metragens e produção de séries de televisão. Nas última três convocatórias do fundo, foram investidos R\$ 202,5 milhões. Os editais das novas chamadas serão publicados a partir da próxima segunda-feira (21), nos portais da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)**, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e do Ministério da Cultura.

Algumas inovações foram feitas para este ano. A linha A, voltada para a produção de longas-metragens, com R\$ 90 milhões, foi subdividida em aporte à produção (R\$ 50 milhões) e complementação (R\$ 40 milhões). "O objetivo é conferir um tratamento mais equilibrado a projetos que se encontram em diferentes etapas de produção e induzir o planejamento mais adequado da ocupação do mercado", explicou o diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, durante o lançamento nesta quarta-feira.

Outra mudança é que todas as linhas, com exceção do aporte à produção da Linha A, passam a operar em fluxo contínuo. Ao longo do ano, as decisões de investimento serão tomadas projeto a projeto, com mais agilidade. "Estimamos em três meses o prazo entre a inscrição e a resposta sobre a decisão de investimento", afirmou Rangel.

A ministra da Cultura, Ana de Hollanda, lembra que a Lei 12.485, aprovada em 2011, que regulamenta a **TV por assinatura**, garante mais espaço na televisão brasileira para conteúdos nacionais. "O já aprovado Programa **Cinema Perto de Você** também leva o audiovisual brasileiro a um patamar mais elevado e seguro. O Fundo Setorial do **Audiovisual**, por sua vez, contribui para a continuidade e a regularidade da produção e estimula as empresas distribuidoras a trabalharem com mais produtos brasileiros, que passam a ter o espaço que merecem não apenas nos cinemas, mas também na televisão aberta e fechada", disse. Desde sua criação, o fundo já recebeu a inscrição de 861 projetos, dos quais 214 foram selecionados e receberam investimentos em quatro linhas de ação. As nacionais independentes representam 70% da participação na distribuição de filmes brasileiros no mercado interno, enquanto há apenas dois anos essa participação era residual, segundo **Manoel Rangel**.

De acordo com o diretor da **Ancine**, novas distribuidoras foram atraídas para o filme brasileiro, proporcionando mais alternativas para os produtores e uma agressividade maior nos lançamentos, disputando espaço com as produções estrangeiras. Emissoras abertas e programadoras também passaram a investir em conteúdos brasileiros independentes, em suas estratégias de formulação das grades de programação. Também participaram da divulgação dos editais a chefe do Departamento de Cultura, Entretenimento e Turismo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciane Gorgulho, e o vice-presidente do BRDE, Carlos Henrique Horn.

Fonte:

[Ancine](#)



